

## RELIGIÃO, ARTE E HISTÓRIA NUM MESMO LUGAR

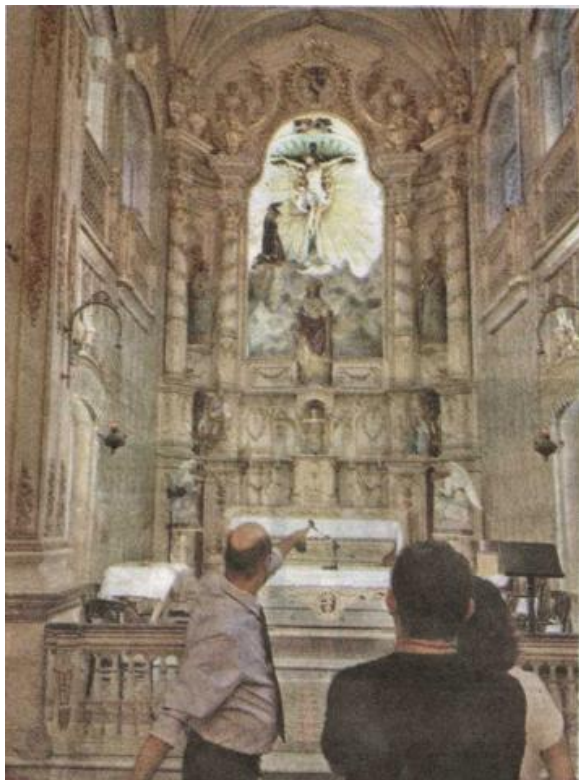
Por exemplo, o repositório, nome dado a um móvel feito de Jacarandá da Bahia, madeira bastante resistente, era utilizado pelas igrejas para guardar documentos, já que naquela época não existia cartório.

Entusiasmados com a incrível decoração e histórias explicadas, detalhadamente por Aurélio, o casal de comerciantes Alessandra Beatriz Silva, de 42 anos e Adelino Carvalho, de 44, saíram da cidade de Uberlândia, em Minas Gerais, para visitar nosso estado. Ao chegar no Recife, eles contaram que o primeiro espaço que procuraram para visitar foi a Capela Dourada.

"Gostamos de artes, e as igrejas são referências. Tudo isso aqui é incrível", comentou Alessandra. "Ficamos muito curiosos para conhecer esse lugar. Admiramos a arte barroca e toda essa riqueza de detalhes", completou Alessandra bastante empolgada. Adelino também destaca a beleza da arte barroca encontrada na capela. "Aqui, conseguimos ver muita riqueza cultural concentrada em um único espaço. É fantástico", elogiou o comerciante.

A capela, que nasceu em uma época de grande prosperidade na região, ao longo do tempo foi recebendo melhorias e uma rica decoração que atrai cada vez mais turistas. Para quem ainda não a conhece, vale a pena uma visita para conferir o ambiente que é repleto de histórias e belezas culturais.

A entrada custa R\$ 5. Estudantes, crianças e idosos pagam apenas R\$ 2,50



Templo é destaque pela sua construção e riqueza de detalhes do altar

**Localizada na área central do Recife, capela é referência para turistas e visitantes locais pelo belo acervo**

Mirella Monteiro

Especial para o AQUI PE

Nosso passeio saiu das ruas e foi feito num dos locais mais tradicionais e marcantes do Recife: a Capela Dourada, também conhecida como Capela dos Noviços, localizada na Rua do Imperador, no bairro de Santo Antônio, área central do Recife. Fiquei impressionada. É um lugar incrível, porém, não muito divulgado. A capela, que é da Ordem Franciscana, fica no Museu Franciscano de Arte Sacra. Os dois estão situados ao lado do Convento e Igreja de Santo Antônio.

A construção da capela surgiu após uma iniciativa dos Irmãos da Venerável Ordem Terceira de São Francisco do Recife. Foi aberta para o público em setembro de 1697, com missas organizadas pelo Comissário Visitador Frei Jerônimo da Ressurreição. Durante o passeio tive o privilégio de encontrar o guia e franciscano da Ordem Terceira Aurélio Santos, de 56 anos. Desde criança, Aurélio acompanhava o pai, que era ministro da capela, e, aos poucos, foi adquirindo cada vez mais conhecimento sobre a capela e sobre o museu.

Segundo Aurélio, a construção e decoração da capela contou com a participação de diversos artistas de importância na região. Ele explicou, ainda, a origem e importância de diversos objetos existentes no local.



Átrio do convento chama a atenção do visitante pela tranquilidade e beleza



Aurélio Santos: informações detalhadas sobre o espaço



Alessandra e Adelino: encantados com a arquitetura barroca